



GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Disciplina HZ348 B - Teorias da Ação Coletiva e Movimentos Sociais

Professora: Luciana Tatagiba

PEDS:

Departamento de Ciência Política

1º semestre de 2021

Proposta do Curso

Esse curso tem como objetivo apresentar aos alunos o campo de estudos de movimentos sociais, destacando problemas e conceitos centrais. Em toda aula, o debate teórico-conceitual virá acompanhado de trabalhos que mostram sua aplicação para compreensão de uma diversidade de movimentos sociais. Ao final da disciplina, os alunos serão conduzidos a refletir sobre a prática da pesquisa, a partir do debate sobre a reflexividade.

MÓDULO 1: CONHECENDO A FLORESTA

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 24/03
	A que questões busca responder o campo de estudos de movimentos sociais? Qual a relação entre movimentos sociais e democracia? Qual a relação entre movimentos sociais e mudança social? O que pretendemos com essa disciplina? Como serão organizadas as aulas?
	PROGRAMA DE CURSO

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 31/03
Qual a definição de movimento social? Como essa definição pode ajudar na pesquisa?	Como distinguir movimentos sociais de outras formas de ação coletiva? Qual a diferença entre movimentos sociais e protestos? "E se o que eu estudo não for um movimento social?"
DIANI, Mario; BISON, Ivano. "Organizações, coalizões e movimentos," Revista Brasileira de Ciência Política, nº 3. Brasília, janeiro-julho de 2010, pp. 219-229	MONTEVECHI, Camila. Ativismo Anticorrupção no Brasil e a Teoria dos Movimentos Sociais. <i>Rev. Bras. Ciênc. Polít.</i> [online]. 2021, n.34

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 07/04
Quais as principais abordagens no campo de estudos de movimentos sociais?	Por que razão é importante conhecer a floresta, antes de estudar as árvores? Para que serve a teoria? Quais as diferenças e semelhanças entre as abordagens?
<p>- ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. <i>Lua Nova</i>, 2009, n.76, pp. 49-86.</p> <p>- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais paradigmas clássicos e contemporâneos. Edições Loyola São Paulo: 1997</p> <p>Material complementar:</p> <p>Estado, Direito e Movimentos Sociais: Teoria e Casos, com a profa. Angela Alonso. https://www.youtube.com/watch?v=o3AK5Nbjxqo</p>	<p>- ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. <i>Lua Nova</i>, 2009, n.76, pp. 49-86.</p> <p>- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais paradigmas clássicos e contemporâneos. Edições Loyola São Paulo: 1997</p>

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 14/04
Quais as principais abordagens no campo de estudos de movimentos sociais?	Por que razão é importante conhecer a floresta, antes de estudar as árvores? Para que serve a teoria? Quais as diferenças e semelhanças entre as abordagens?
<p>- ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. <i>Lua Nova</i>, 2009, n.76, pp. 49-86.</p> <p>- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais paradigmas clássicos e contemporâneos. Edições Loyola São Paulo: 1997</p> <p>Material complementar:</p> <p>Estado, Direito e Movimentos Sociais: Teoria e Casos, com a profa. Angela Alonso. https://www.youtube.com/watch?v=o3AK5Nbjxqo</p>	<p>- ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. <i>Lua Nova</i>, 2009, n.76, pp. 49-86.</p> <p>- GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais paradigmas clássicos e contemporâneos. Edições Loyola São Paulo: 1997</p>

MÓDULO 2: AGENDAS DE PESQUISA NA ÁREA DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 28/04
	Uma visão “desencantada” dos movimentos sociais? Recurso, estratégia e organização
	1) MISOCZKY, Maria Ceci Araujo; FLORES, Rafael Kruter and SILVA, Sueli Maria Goulart. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? para onde vamos?. <i>Cad. EBAPE.BR</i> [online]. 2008, vol.6, n.3 [cited 2021-03-09], pp.01-14.

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 05/05
Por que as pessoas se mobilizam? Necessidade e valores; estrutura e agência; o material e o simbólico; identidade e engajamento	Como movimentos sociais produzem e disputam significados?
<p>-NUNES, Edson. Carências urbanas, reivindicações sociais e valores democráticos. Lua Nova, São Paulo, junho de 1989, nº 17</p> <p>- PAREDES, Juan-Pablo. Movilizarse tiene sentido: Análisis cultural en el estudio de movilizaciones sociales. Psicoperspectivas. Individuo y sociedade. VOL. 13, Nº 2, 2013, pp. 16-27</p> <p>- NAUJORKS, Carlos José and SILVA, Marcelo Kunrath. Correspondência identitária e engajamento militante. <i>Civitas, Rev. Ciênc. Soc.</i> [online]. 2016, vol.16, n.1 [cited 2021-03-10], pp.136-152. –</p>	<p>- JASPER, James. "Significado". In: __. Protesto. Uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016, p. 61-91</p> <p>- SANTOS, Jonathan Vasconcelos e OLIVEIRA, Wilson José Ferreira de. "A cidade foi repartida e nós não fomos convidados": ação coletiva e a construção de uma noção de cidade no Coletivo Debaixo. <i>Estud. hist. (Rio J.)</i> [online]. 2018, vol.31, n.65, pp.457-474</p>

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 12/05
Qual a importância do contexto político – "estrutura de oportunidade e ameaças políticas", para a emergência, desenvolvimento e resultados de um movimento? Estrutura de oportunidade/ameaça política e repertórios de ação coletiva	Quais os repertórios que os atores coletivos em confronto mobilizam para responder às oportunidades e as ameaças do contexto político?
<p>- TILLY, Charles. "Movimentos sociais como política". Revista Brasileira de Ciência Política, nº 3. Brasília, janeiro-julho de 2010, pp. 133-160</p>	<p>- RODRIGUES, Bruno de Oliveira; REZENDE, Tayra Fonseca e NUNES, Tiago de Garcia. Movimento Negro e a pauta quilombola no Constituinte: ação, estratégia e repertório. <i>Rev. Direito Práx.</i> [online]. 2019, vol.10, n.1 [citado 2021-03-10], pp.198-221</p> <p>-RODRIGUES, Theófilo Machado e SCHNEIDER, Marina. Cinco estratégias de participação política do movimento de democratização da mídia na Nova República. <i>Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun.</i> [online]. 2020, vol.43, n.3 [citado 2021-03-10], pp.189-204.</p>

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 19/05
Qual a importância do contexto político – "estrutura de oportunidade e ameaças políticas", para a emergência, desenvolvimento e resultados de um movimento? Estrutura de oportunidade/ameaça política e repertórios de ação coletiva	Quais os repertórios que os atores coletivos em confronto mobilizam para responder às oportunidades e as ameaças do contexto político?

<p>-MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. "Para mapear o confronto político". Lua Nova, São Paulo, 76, 2009, pp.11-48</p>	<p>- LOSEKANN, Cristiana. Mobilização do direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. <i>Dados</i> [online]. 2013, vol.56, n.2 [citado 2021-03-10], pp.311-349.</p> <p>- FONSECA, Bruno Costa; FIUZA, Ana Louise C.. "Charles Tilly foi pra roça": Uma análise do conceito de repertório de ação coletiva aplicado às mobilizações do movimento dos atingidos por barragens e da igreja católica, na zona da mata mineira". <i>Revista IDeAS</i>, v. 9, n. 2, p. 129-151, 2015.</p>
---	--

<p>Aula expositiva assíncrona, no Classroom</p>	<p>"Ao vivo", em 26/05</p>
<p>E quando o antagonista não é o Estado? A perspectiva relacional na análise movimento x contramovimentos</p>	<p>Dança de espelhos?</p>
<p>SILVA, Marcelo Kunrath. PEREIRA, Matheus Mazzilli. Movimentos e contramovimentos sociais. <i>REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA</i> Vol 08, No. 20 Set-Dez/2020 p. 26-49</p>	<p>REZENDE, Patricia Jimenez. <i>Movimentos sociais e contramovimentos: mobilizações antiaborto no Brasil contemporâneo</i>. Dissertação de Mestrado em Ciências sociais – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, 2016. Introdução e Cap. 1 (pp. 9-28); CAPÍTULO 4 - "2006 tem eleição!": a campanha antiaborto no ciclo eleitoral" (pp.71-106); Conclusão (107-111)</p>

<p>Aula expositiva assíncrona, no Classroom</p>	<p>"Ao vivo", em 02/06</p>
<p>Afinal, os movimentos sociais importam para as políticas públicas?</p>	<p>O que é "ativismo institucional"?</p>
<p>CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika e ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: Balanço do debate e proposições analíticas. <i>Civitas, Rev. Ciênc. Soc.</i> [online]. 2017, vol.17, n.2, pp.360-378</p>	<p>-RODRIGUES, Cristiano e FREITAS, Viviane Gonçalves. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. <i>Rev. Bras. Ciênc. Polít.</i> [online]. 2021, n.34</p> <p>- ZANOLI, Vinícius. "Mais ativista do que gestora": ativismo institucional no campo do movimento LGBT em Campinas. <i>Sociol. Antropol.</i> [online]. 2019, vol.9, n.2 [citado 2021-03-09], pp.495-517</p> <p>- PEREIRA, Matheus Mazzilli. Ativismo Institucional no Poder Legislativo: confrontos políticos, assessores ativistas e frentes parlamentares. <i>Rev. Bras. Ciênc. Polít.</i> [online]. 2020, n.31 [citado 2021-03-09], pp.301-338</p>

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 09/06
Há relação entre movimentos sociais e classes sociais? Quais as contribuições abordagem marxista para a análise dos movimentos sociais?	Marxismo e teoria do confronto político. Dá para articular as duas coisas?
GALVÃO, Andréia. Marxismo e movimentos sociais. <i>Crítica Marxista</i> , n.32, p.107 - 126, 2011.	TATAGIBA, Luciana e GALVAO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). <i>Opin. Publica</i> [online]. 2019, vol.25, n.1 [citado 2021-03-10], pp.63-96. GALVÃO, Andreia; TATAGIBA, Luciana. “Contradições do capitalismo e conflito distributivo. Junho de 2013 à luz de uma abordagem integrada dos protestos”. No Prelo

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 16/06
Como estudar a repressão policial aos protestos?	Como compreender processos de sujeição criminal incidentes sobre ativistas políticos e movimentos sociais? Quais seus impactos sobre a democracia?
Eduardo Georjão Fernandes. “Entre ruas, câmeras e redes: as transformações das táticas policiais de controle à ação coletiva contestatória em Porto Alegre (2013-2014)”. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFRGS, 2020. (Cap. 3. O controle social da ação coletiva e as táticas policiais de Vigilância, pp. 38-74)	ALMEIDA, Frederico de. “Vândalos”, “Trabalhadores” e “Cidadãos”: Sujeição Criminal e Legitimidade Política na Criminalização dos Protestos de Junho de 2013. <i>Dados</i> [online]. 2020, vol.63, n.4

MÓDULO 3 – QUESTÕES METODOLÓGICAS

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 23/06
	Fazer pesquisa é tomar decisões. Como contar e refletir sobre essas decisões e seus impactos sobre a pesquisa? Como contar esse processo no texto e por que isso é importante?
	COSTA, Deborah C. D. Luta e organização popular: o crescimento do MTST em São Paulo. Dissertação de Mestrado, PPGCP Unicamp, 2020, (pp. 08-28)

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	“Ao vivo”, em 30/06
	O que significa ser um pesquisador reflexivo? De que forma afetamos o nosso campo de estudos e como a pesquisa nos afeta como indivíduos?
	- OLIVEIRA, Sidinei Rocha de and PICCININI, Valmiria Carolina. Validade e reflexividade na pesquisa

	<p>qualitativa. Cad. EBAPE.BR [online]. 2009, vol.7, n.1, pp.88-98.</p> <p>- Minayo, Maria Cecília de Souza and Guerriero, Iara Coelho Zito Reflexividade como éthos dapesquisa qualitativa. <i>Ciênc. saúde coletiva</i>, Abr 2014, vol.19, no.4, p.1103-1112. ISSN 1413-8123</p>
--	--

Aula expositiva assíncrona, no Classroom	"Ao vivo", em 07/07
	Encerramento da disciplina